

6. Por que os primeiros seguidores de Cristo, os discípulos, foram chamados cristãos? (Atos 11.26). Certamente porque seu modo de ser, falar e agir lembrava o de Cristo! Precisamos recuperar o sentido original deste honroso cognome! Leia quadro ao lado.

7. No Velho Testamento, lugares, pessoas, animais e objetos separados para o serviço de Deus eram chamados **santos**. O termo hebraico significa separado (Levítico 20.26). No Novo Testamento, os cristãos também são chamados **santos** (Ef 1.1). Estão separados para Deus e para Cristo, para serem propriedade sua e viverem como tais. Quando cremos em Cristo e o recebemos como nosso Salvador e Senhor, tornamo-nos **santos**, no sentido do termo. Depois, progressivamente, aprendemos a viver como tais, aprendemos a praticar as boas obras. O processo é chamado **santificação**. É obra do Espírito de Cristo ou Espírito Santo, mas com a nossa participação. Uma das passagens mais importantes sobre o assunto é **I Pedro 1.14-19**. Note o seguinte nesta passagem:

- Os verdadeiros filhos de Deus são “filhos da obediência”. Não podem mais amoldar-se às “paixões” de outrora... (v.14).
- Devem ser **santos** porque Deus, o Pai, é **santo**, e “julgará as obras de cada um, sem acepção de pessoas” (vs. 15-17).
- A grande motivação para a vida de santidade é o preço que Jesus pagou para resgatarmos do pecado: o seu próprio sangue (vs.18-19).

8. Outra passagem importante é **Tito 2.11-14**. Note nesta passagem:

- A graça salvadora de Deus, em Cristo, atua aqui e agora também, “educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente” (vs.11-12).
- A “bendita esperança” da volta de Cristo nos anima e responsabiliza! (v.13).
- Outra vez, como na passagem anterior, somos lembrados de que Cristo “se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar para si mesmo um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras” (v.14).

9. Em casa, durante a semana, leia **Eféios 4.17 a 6.9**. Anote e traga escrito o que aprender sobre vida cristã, santidade, boas obras.

10. Não é fácil praticar boas obras e viver uma vida verdadeiramente cristã. De fato, só será possível com a ajuda do Espírito Santo, com muito estudo Bíblico, com muita oração e a ajuda de uma boa igreja. Por isso, nossos próximos estudos serão sobre O Espírito Santo, O Estudo da Bíblia, A Oração, A Igreja.

Conta-se que um soldado dos exércitos de Alexandre, o grande conquistador grego, desertou, foi capturado e trazido à presença do seu General. Alexandre lhe perguntou: “Soldado, qual é o seu nome?” Trêmulo, o soldado respondeu: “Alexandre, senhor.” “Então - disse-lhe o destemido conquistador - ou você muda de caráter ou muda de nome!” Dizemo-nos Cristãos. Fazemos jus ao nome? Nosso caráter assemelha-se ao de Cristo? (Ver II Timóteo 2.3-4)

VI. BOAS OBRAS - CAUSA OU EFEITO?

É importante entendermos que a salvação não diz respeito apenas à vida além túmulo, como se fora uma passagem para o céu, adquirida gratuitamente e guardada para ser usada somente na hora da morte. Não! A salvação implica numa mudança de vida, um novo começo, agora com Cristo. A sinceridade do nosso arrependimento e a autenticidade da nossa fé se evidenciarão nesta mudança. As boas obras têm agora o seu lugar. Elas não são a causa da salvação, mas o seu efeito.

Assim sendo, se você, de fato, recebeu Jesus como seu **Salvador**, a coisa mais correta e segura que pode fazer agora é recebê-lo e confessá-lo também como seu **Senhor**. Leia o quadro ao lado.

Praticamente, isto significa que você, daqui para a frente, lerá a Bíblia regularmente a fim de saber qual é a vontade de Deus e de Cristo para a sua vida, e tudo fará com oração, pedindo ao **Senhor Jesus** que o conduza e o ajude a praticar as boas obras.

1. Jesus pregava às multidões: “Arrependei-vos e crede” (Marcos 1.15). E “Quem crê em mim, tem a vida eterna” (João 6.47). Depois, aos que se arrependiam e criam, falava da importância das boas obras. Seus ensinamentos mais conhecidos sobre o assunto estão no chamado *Sermão do Monte*, em Mateus 5 a 7. Leia-o depois. Agora, vamos ler apenas **Mateus 5.14-16**. Note o propósito maior das boas obras (v.16).

2. De acordo com **Atos 26.20**, o apóstolo Paulo anunciava o evangelho recomendando aos seus ouvintes “que se arrependessem e se convertessem a Deus, _____.” (Complete).

3. Paulo, mais que os demais apóstolos, ensinava que “o homem não é justificado por obras da lei e sim mediante a fé em Cristo Jesus” (Gálatas 2.16). Entretanto, o que escreveu este apóstolo em:

- **Tito 3.8** “Os que têm crido em Deus _____”
- **II Coríntios 5.17** “Se alguém está em Cristo, _____”

4. Sobre fé e obras, que disse o apóstolo Tiago? **Tiago 2.17**.

5. As boas obras não são atos de caridade, apenas; são sentimentos, atitudes, procedimentos, ações e reações como os de Cristo. O apóstolo Pedro escreveu: “Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo, para seguides os seus passos... pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje, quando maltratado, não fazia ameaças...” (I Pedro 2.21-23). Seguir os passos de Jesus significa fazer as coisas como ele faria!

JESUS CRISTO É SENHOR!

O termo Senhor (Kurios) é frequentemente aplicado a Jesus, no Novo Testamento, algumas vezes como título de respeito, mas, na maioria das vezes, como indicação de sua exaltação, autoridade e divindade (Fp 2.9-11). Os romanos declaravam a autoridade do imperador com esta saudação: *Kurios Kaisari!* (César é Senhor!) Mas os cristãos diziam: *Kurios Iesus!* (Jesus é Senhor!). Com prazer e honra, confessavam ser *doulos*, servos de Cristo (Rm 1.1).